

DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE LEVONORGESTREL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOB A PERSPECTIVA DA EFICÁCIA E SEGURANÇA

MEZEI, M.*, SZPIGEL, G., LIRA, J., ALCANTARA, G.

INTRODUÇÃO:

Desde a década de 60 os métodos contraceptivos vêm sendo amplamente utilizados pelas mulheres para evitar e programar suas gestações ¹. Nos últimos anos, foi desenvolvida uma grande variedade desses produtos, possibilitando diferentes escolhas pelas mulheres de acordo suas necessidades individuais ², eficácia, intercorrências, aceitabilidade, disponibilidade, reversibilidade, entre outros.

O dispositivo intrauterino (DIU), destaca-se entre os métodos por ser de longo prazo, reversível, seguro e eficaz ³. Dentre as variações, ressalta-se o DIU de levonorgestrel, capaz de gerar atrofia endometrial, assim como alteração no muco cervical, reduzindo a possibilidade de fecundação e implantação ⁴.

Apesar da elevada eficácia, o sistema intrauterino de levonorgestrel (SIU-LNG) ainda passa por indagações com relação a segurança, complicações agudas após a inserção, reações adversas, intercorrências e repercussões férteis após término de uso diante de sua indicação ⁵.

OBJETIVO:

O trabalho objetiva, a partir da revisão, explicitar fatores relacionados à eficácia e segurança dos dispositivos intrauterinos hormonais de levonorgestrel.

MATERIAIS E METODOLOGIA:

Foram revisados dados secundários disponíveis em plataformas de dados (SCOPUS e PubMed). Os termos de busca consistiram em “Levonorgestrel intrauterine system and safety and efficacy”. Os critérios de inclusão foram trabalhos na língua inglesa publicados entre 2015 e 2020, de livre acesso em plataformas, artigos originais, de revisão, ensaios clínicos, estudos multicêntricos e observacionais. Os critérios de exclusão foram artigos publicados fora do período, capítulos de livros e trabalhos que não abordassem o DIU de levonorgestrel sob a perspectiva da eficácia e segurança. Foram avaliados 48 trabalhos.

DISCUSSÃO:

Diante da revisão, alguns fatores se destacaram com relação aos dispositivos intrauterinos de Levonorgestrel: 45,8% dos artigos tratam de seu efeito terapêutico, 27,2% sobre segurança e eficácia, 6,25% da amenorreia, e 20,75% o analisam sob outras perspectivas.

Com relação a aplicação e terapêutica, 72% relacionam o DIU com a diminuição ou ausência de sangramento e 14% foca no tratamento da endometriose e pólipos adenomatosos.

Analisando a segurança e eficácia, 46,15% apresenta a eficácia do DIU quanto método contraceptivo, enquanto 53,8% aborda sua segurança. 20,75% destaca vantagens no uso prolongado do método.

Acerca das intercorrências e efeitos adversos, 12,5% dos trabalhos manifestaram sangramento anormal nos primeiros meses, 10,4% sinalizaram inflamação ou dor pélvica e em 8,6%, ganho de peso e acne. A expulsão do dispositivo (8,6%), endometrite (6,25%), falha contraceptiva (6,25%) e perfuração uterina (2%) também são citadas. Outras queixas e/ou nenhuma intercorrência são de 43,4%.

CONCLUSÃO:

A escolha do método contraceptivo deve aliar as características individuais das pacientes às particularidades de cada recurso. Desta forma, o Dispositivo Intrauterino de Levonorgestrel revela-se na literatura como um método seguro a diversos perfis de paciente e eficaz em relação ao seu efeito contraceptivo e possíveis efeitos terapêuticos decorrentes de seu uso. Apesar de ocorrerem de maneira isolada e em casos específicos, as intercorrências e efeitos adversos devem ser consideradas no momento da tomada de decisão, de forma a conscientizar as pacientes destas implicações, assim como avaliar o risco e benefício da adoção do DIU de Levonorgestrel como método contraceptivo.

REFERÊNCIAS:

1 - MACK, N. *et al.* Strategies to improve adherence and continuation of shorter-term hormonal methods of contraception. Cochrane Database of Systematic Reviews 2019, Issue 4. Art. No.: CD004317

- 2 -** BRASÍLIA, Ministério da Saúde. Assistência em Planejamento familiar - Manual Técnico. Brasília, 2002.
- 3-** ARAÚJO, Karina. Conhecimento, Atitudes e Práticas de mulheres usuárias de Unidades Básicas de Saúde da cidade de São Paulo sobre o Dispositivo Intrauterino. 2017. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2017.
- 4-** JIMÉNEZ, Mirela Foresti. Efeito do Dispositivo Intrauterino com Levonorgestrel e com Cobre na vascularização sub-endometrial e no fluxo das artérias uterinas. Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio grande do Sul, 2007
- 5-** TEAL, Stephanie et al. Five-Year Contraceptive Efficacy and Safety of a Levonorgestrel 52-mg Intrauterine System. OBSTETRICS & GYNECOLOGY. VOL. 133, NO. 1, janeiro, 2019.